

**ATA DA 122.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA
ENERGÉTICA DO RIO GRANDE DO NORTE – COSERN - REALIZADA EM 05 DE MAIO
DE 2004**

**CNPJ Nº 08.324.196/0001-81
COMPANHIA ABERTA**

**NIRE 24300000502
RG. CVM 01813-9**

Data, hora e Local: 5 de maio de 2004, às 10:00 horas, na sede social da Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, na Rua Mermoz, 150, na Cidade de Natal, Rio Grande do Norte.

Convocação: Através de edital publicado nas edições dos dias 20, 21 e 23 de abril de 2004, do "Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Norte" e dos dias 20, 21, 22 e 23 de abril de 2004, no jornal "Valor Econômico". **Presenças:** Acionistas titulares de mais de 2/3 do capital votante, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas e procurações arquivadas na COSERN. **Mesa:** Presidente:

Roberto Medeiros dos Santos; Secretária: Céres Varella Bezerra de Araújo, escolhidos na forma do parágrafo único do artigo 10 do Estatuto Social. **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre a emissão de debêntures não conversíveis em ações da COSERN proposta pelo Conselho de Administração da COSERN em reunião realizada no dia 01 de março de 2004; 2. Deliberar sobre autorização a ser conferida ao Conselho de

Administração da COSERN para deliberar sobre as condições de que tratam os incisos VI a VIII do artigo 59 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e sobre a oportunidade da emissão; e 3. Deliberar sobre

autorização a ser conferida à Administração da COSERN para contratação de uma ou mais instituições financeiras para a colocação pública da totalidade das debêntures, em regime de garantia firme de

subscrição, bem como autorização para a prática dos atos necessários à formalização da emissão.

Deliberações tomadas por 98,81% do capital votante da Companhia: 1. Foi aprovada a realização da segunda emissão pública debêntures não conversíveis em ações da COSERN com as seguintes

características: (i) quantidade total de debêntures: 1.200 (mil e duzentas debêntures); (ii) valor nominal unitário: R\$100.000,00 (cem mil reais); (iii) valor total da emissão: R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), na data de emissão; (iv) número de séries: única; (v) forma, conversibilidade e espécie:

nominativas-escriturais, não conversíveis em ações e da espécie com garantia real, composta por penhor de direitos creditórios decorrentes do fornecimento de energia elétrica da COSERN a seus clientes e direitos de

crédito da COSERN contra instituições financeiras e agentes arrecadadores dos pagamentos das contas de fornecimento de energia elétrica; (vi) data de emissão: 1º de junho de 2004; (vii) prazo: 4 (quatro) anos,

contados a partir da data de emissão; (viii) data de vencimento: 1º de junho de 2008; (ix) preço de subscrição e forma de integralização: serão subscritas pelo seu valor nominal unitário, acrescido dos juros calculados

nos termos do item (x) abaixo, desde a data de emissão até a da efetiva subscrição e integralização. A integralização será à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição; (x) remuneração: sobre o

valor nominal das debêntures incidirão, desde a data de emissão, juros equivalentes a 100% (cem por cento) da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma

porcentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação ("Taxa DI"), acrescida de *spread* ou sobretaxa de 2,5% (dois

inteiros e cinco décimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o valor nominal da debênture, *pro rata temporis*, a partir da data de emissão até a data de seu efetivo

pagamento; (xi) periodicidade de pagamento: os juros serão pagos trimestralmente, a partir da data de emissão até a data de vencimento; (xii) amortização programada: o valor nominal das Debêntures será

amortizado em 11 (onze) parcelas trimestrais e consecutivas, vincendas no primeiro dia de cada trimestre, a partir do 18º (décimo oitavo) mês contado da data de emissão, inclusive, sendo o primeiro pagamento devido

em 1º de dezembro de 2005 e devendo ser observado o seguinte cronograma de amortização: (a) no 2º

em 1º de dezembro de 2005 e devendo ser observado o seguinte cronograma de amortização: (a) no 2º

(segundo) ano a contar da data de emissão, deverão ser amortizados 17% (dezessete por cento) do principal das debêntures, em 3 (três) parcelas; (b) no 3º (terceiro) ano a contar da data de emissão, deverão ser amortizados 33% (trinta e três por cento) do principal das debêntures, em 4 (quatro) parcelas; e (c) no 4º (quarto) ano a contar da data de emissão, deverão ser amortizados 50% (cinquenta por cento) do principal das debêntures, em 4 (quatro) parcelas; (xiii) repactuação: deverá ocorrer em 1º de junho de 2006. A repactuação estará condicionada à não obtenção, em até 30 (trinta) dias antes da data de repactuação, de crédito pela COSERN de valor igual ou superior a R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Na hipótese da COSERN ter obtido o referido crédito, fica desde já determinado que não haverá repactuação, permanecendo vigentes os termos e condições das Debêntures, conforme estabelecido na Escritura. A COSERN se obriga a adquirir, na data de repactuação, a totalidade das debêntures cujos titulares não aceitem as novas condições das mesmas. As debêntures serão adquiridas pelo seu valor nominal, acrescido dos juros remuneratórios devidos até a data de repactuação; (xiv) recompra obrigatória: na hipótese da liberação do crédito referido no item (xiii) acima, os debenturistas terão prazo de até 15 (quinze) dias contados da data da publicação de "Aviso aos Debenturistas" informando da liberação do referido crédito, para solicitar a recompra de suas debêntures pela COSERN. As debêntures cujos titulares tenham solicitado a recompra na forma deste item serão obrigatoriamente recompradas em valor correspondente a 60% (sessenta por cento) do valor total do crédito liberado pelo BNDES, valor este que deverá ser distribuído proporcionalmente entre os debenturistas que tenham solicitado a recompra. Adicionalmente, somente serão recompradas na forma deste item no máximo 50% (cinquenta por cento) das debêntures detidas por cada debenturista que tenha solicitado a recompra; (xv) recompra facultativa: não obstante o disposto no item (xiv) acima, será estendido à COSERN, em caso de liberação do crédito referido no item (xiii) acima, o direito de recomprar as debêntures, ainda que não solicitado pelos debenturistas, em valor limitado a 60% (sessenta por cento) do crédito liberado pelo BNDES, valor este que deverá ser distribuído proporcionalmente entre os debenturistas. Adicionalmente, não poderá ser recomprada quantidade de debêntures superior a 50% (cinquenta por cento) da quantidade de Debêntures detida por cada debenturista. Na hipótese de recompra facultativa tratada neste item, não será devido pela Emissora qualquer prêmio pela recompra das Debêntures; (xvi) resgate antecipado facultativo: a partir do 12º (décimo segundo) mês a contar da data de emissão, inclusive, e a cada trimestre encerrado subsequente, a COSERN poderá resgatar antecipadamente as debêntures em circulação. O resgate antecipado poderá ser total ou parcial, pelo valor nominal unitário da debênture, na data de emissão, acrescido dos juros remuneratórios devidos até a data do pagamento das debêntures resgatadas, e de prêmio equivalente a 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o saldo a ser resgatado. Na hipótese de deliberação de resgate antecipado parcial, adotar-se-á o critério de rateio proporcional à quantidade de debêntures detidas por cada debenturista a ser realizado na presença do agente fiduciário dos debenturistas; (xvii) vencimento antecipado: as debêntures poderão ser declaradas vencidas antecipadamente em hipóteses a serem previstas da respectiva escritura de emissão; (xviii) procedimento de distribuição: a distribuição será pública, em mercado de balcão organizado, não havendo lotes máximos ou mínimos, nem reservas antecipadas e deverá ser assegurado tratamento justo e equitativo aos destinatários e aceitantes da oferta, visando principalmente a investidores institucionais. Poderá ser realizado procedimento de coleta de intenções dos investidores pelas instituições intermediárias contratadas para colocação das debêntures; (xix) distribuição parcial: não haverá distribuição parcial das debêntures, uma vez que a sua totalidade será colocada sob regime de garantia firme de subscrição pelas instituições intermediárias; e (xx) poder liberatório: na hipótese de não pagamento pela COSERN, nas datas previstas na respectiva escritura de emissão, de qualquer valor devido com relação à presente emissão de debêntures, os debenturistas poderão, a seu exclusivo critério, utilizar as respectivas debêntures para pagamento de contas de fornecimento de energia elétrica faturadas pela COSERN contra os mesmos, se for o caso, mediante dação






em pagamento. A realização da presente emissão e a constituição da garantia real acima prevista estão condicionadas à aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. 2. Foi autorizado ao Conselho de Administração da COSERN deliberar sobre as condições de que tratam os incisos VI a VIII do artigo 59 da Lei nº 6.404/76, e sobre a oportunidade da emissão. 3. Foi autorizada a prática pela Administração da COSERN de todo e qualquer ato necessário à formalização da emissão, tais como celebrar a escritura de emissão, contratar agente fiduciário, fixando-lhe os honorários, agência de classificação de risco, banco mandatário, escriturador e depositário das debêntures e contratar as instituições financeiras que intermediarão a colocação pública das debêntures da 2ª emissão da COSERN, podendo, para tanto, celebrar o respectivo contrato de distribuição, ajustando cláusulas e condições e a respectiva remuneração.


Encerramento: Nada mais havendo a deliberar, o Sr. Presidente deu por encerrados e concluídos os trabalhos. Em seguida, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata sob forma de sumário. Reaberta a sessão, a presente ata foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada, encerrando-se essa reunião às 11:00 horas. Certificamos que a presente ata foi lavrada sob a forma sumária nos termos do artigo 130, § 1º da Lei 6.404/76, cujo original foi lavrado no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da COSERN, ficando autorizada a publicação da mesma com a omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do artigo 130, § 2º da Lei 6.404/76. Esta certidão é cópia fiel da lavrada no Livro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia.

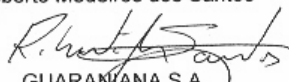
Assinam a presente ata os acionistas: Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA e GUARANIANA S.A., devidamente representadas pelo Sr. Roberto Medeiros dos Santos e a UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A., representada pelo Sr. Clayton Ferraz de Paiva.

Natal, 5 de maio de 2004


ROBERTO MEDEIROS DOS SANTOS
Presidente

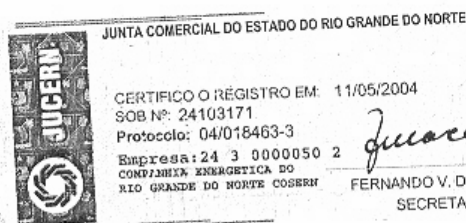

CÉRES VARELLA BEZERRA DE ARAÚJO
Secretária


COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA - COELBA
Roberto Medeiros dos Santos


GUARANIANA S.A.
Roberto Medeiros dos Santos


UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Clayton Ferraz de Paiva

Rua Mermoz, 150 - Baldo. Caixa Pos:
TELEX (084) 2373 FAX (084) 211



FERNANDO V. DE MACEDO SILVA
SECRETARIO-GERAL



co: "Energia"